

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO



DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 979

ESPINHO

06-02-97

PREÇO: 80\$00 (IVA incluído)

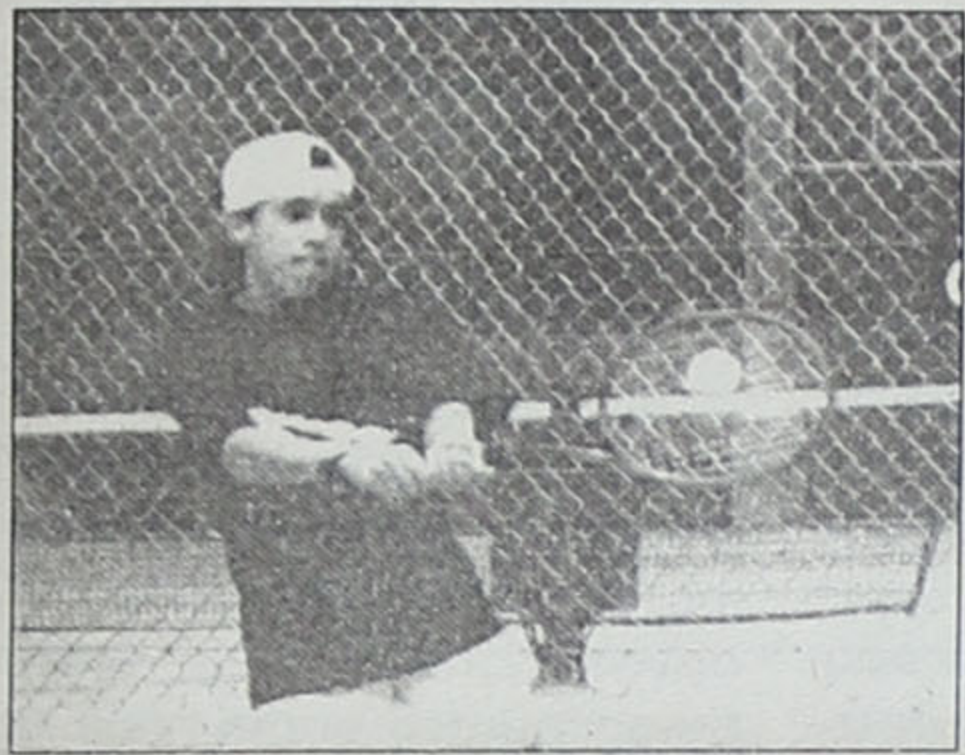


PORTE PAGO

Assembleia Municipal

Correia de Araújo continua amuado

- PÁG. 2



Pedro Leão em ténis

Revelação do ano

- PÁG. 7

Os estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços sediados no concelho de Espinho têm um novo horário de funcionamento. De acordo com a legislação publicada no ano anterior, esta regulamentação passou para a competência dos municípios, à excepção das grandes superfícies e das actividades com normas específicas (caso do Casino), deixando de estar sob a dependência do Governo Civil.

- PÁG. 3

COMÉRCIO TEM NOVOS HORÁRIOS

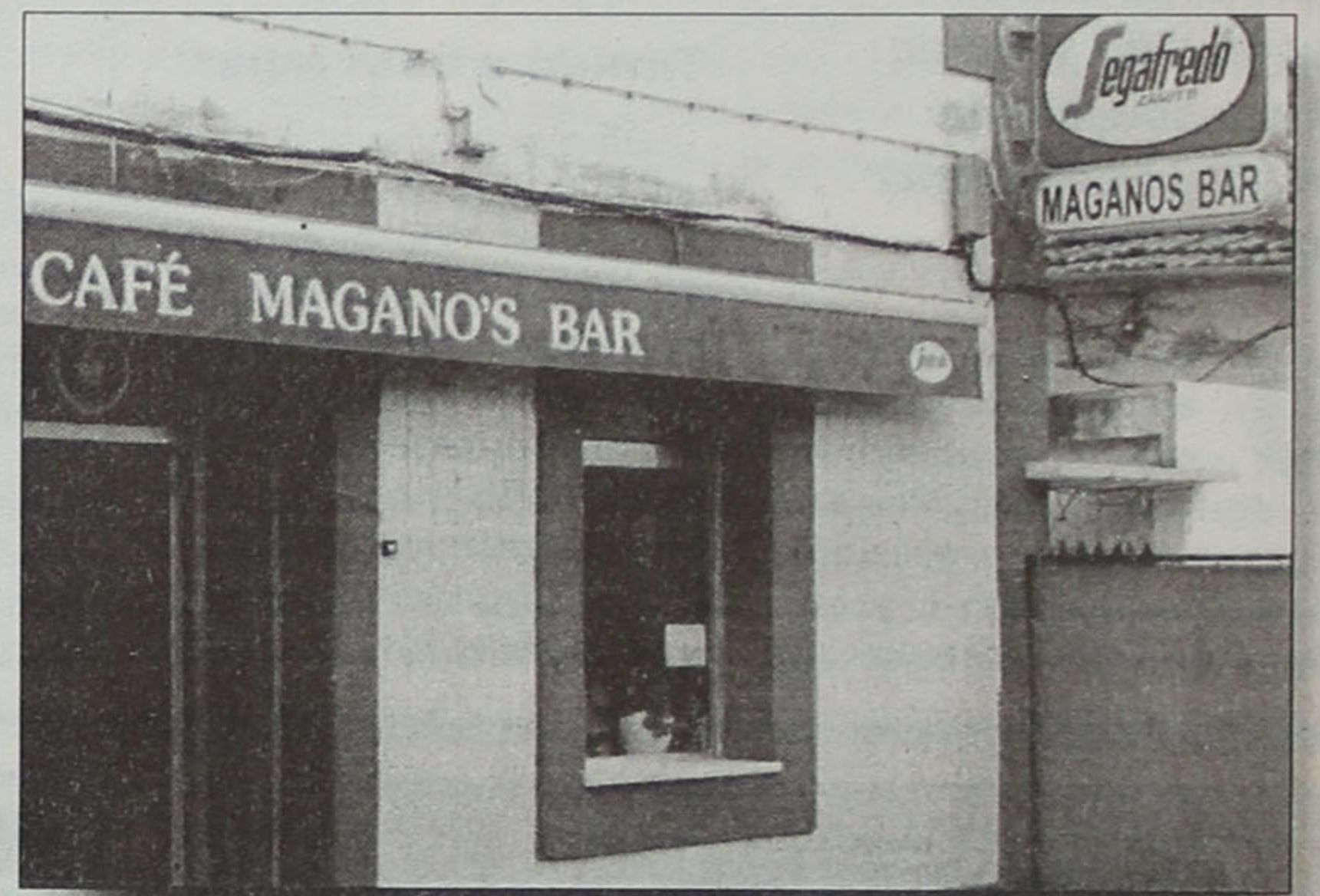


A outra face do dia

Fizemos uma pequena incursão por essa outra face do dia que é a noite, nos locais por excelência indicados para tal.

Dois foram os bares escolhidos pelo "Maré Viva": um deles situa-se arredado do centro da cidade, e tem a particularidade de ser "familiar"; o segundo é um "bar da moda", ou seja, aberto há alguns meses apenas, conseguiu atrair a multidão espinhense. Conversas sobre a noite, tidas calmamente à luz do dia.

ENTREVISTAS NAS PÁGS. 4/5



Greve dos trabalhadores da "Luso-Celulóide"

PELOS SALÁRIOS EM ATRASO E GARANTIA DE EMPREGO - PÁG. 8

Assembleia Municipal

CORREIA DE ARAÚJO CONTINUA AMUADO

O regulamento, que estabelece o horário de funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público no concelho, já está pronto e entra em vigor decorridos quize dias sobre a data da sua publicação. A Assembleia reformulou a proposta da Câmara, simplificou o articulado e introduziu algumas novidades, após o trabalho de sapa feito por uma comissão, constituída para o efeito. Com esta deliberação, ficou concluída a sessão iniciada em Dezembro, que estava repleta de pontos decisivos, desde a aprovação do plano e orçamento até à contratação de novos empréstimos. Entretanto, Correia de Araújo mostrou que continua ofendido, pelo facto de o plenário não ter permitido discutir, na reunião anterior, o seu documento sobre os problemas da EXPO/98.

U sando da palavra, aquando da discussão do regulamento, o vogal do Partido Popular voltou à carga com a história da moção rejeitada, criticando o excesso de zelo dos



seus pares, por não terem querido abrir uma excepção. Como referimos na semana passada, o regimento estabelece que os documentos de antes da ordem do dia devem dar entrada na primeira reunião de cada sessão, só sendo admitidos, fora deste dia, aqueles considerados de carácter excepcional. A tal moção sobre a EXPO não foi tida como tal, e o plenário decidiu não permitir a sua discussão.

Tímido e bom rapaz

Só que Araújo não ficou satisfeito e promete mudar de atitude: "Até agora, tenho tido um comportamento nesta Assembleia parecido com o daquela canção da Madalena Iglésias. Tenho sido 'bom rapaz e um pouco tímido até'. Mas, face ao rigor demonstrado pelas outras forças políti-

cas, vou passar a ter outro comportamento, vou defender o regimento, não permitindo qualquer atropelo. Recuso-me, por exemplo, a discutir documentos com imperfeições ou erros ortográficos".

O mérito das mações

Esta atitude de Correia de Araújo provocou, natural-

mente, reacções. Carlos Gaio defendeu que o carácter excepcional, que regula a discussão de documentos entrados fora de prazo, deve ser respeitado, a fim de dignificar o período de antes da ordem do dia: "Como é do conhecimento geral, outras assembleias não têm um regimento tão amplo, que consagre, de forma tão clara, a importância

do período reservado a moções e recomendações. Continuo a achar que a opção da Assembleia Municipal de Espinho, tomada desde o seu primeiro mandato, é louvável e deve ser defendida, pois é importante existir um espaço para debater assuntos, fora da ordem de trabalhos. Mas é preciso disciplinar essa possi-

bilidade, evitando que ela se banalize".

Lição de moral

Jorge Carvalho, que estava ausente na reunião anterior, quando foi discutida a história da EXPO, interveio para defender Araújo, pois considerava que o carácter excepcional permite discutir moções entradas para lá do limite. No entanto, o vogal da CDU não concordou com as reacções de Araújo, que pretendia impugnar a discussão do regulamento do comércio, por um defeito de redacção da convocatória. "Se o plenário impediu, injustamente, a discussão do seu documento, isto não dá razão para Correia de Araújo actuar da mesma forma, procurando impedir o seguimento dos trabalhos!".

Novos horários

Ultrapassado este pequeno incidente, a Assembleia pôde apreciar o trabalho da comissão sobre os novos horários dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços. O texto aprovado estabelece um novo regime e apresenta diferenças, tanto na forma como no conteúdo relativamente à proposta

Discurso directo

CARLOS GAIO (PS): "Este projecto de regulamento prova que é possível elaborar trabalhos de forma consciente, num espírito de articulação com a Câmara e de empenhamento da Assembleia. Além do mais, sem pôr em causa o trabalho do colectivo, gostaria de agradecer ao Dr. Jorge Carvalho o contributo decisivo que deu a este projecto".

AMADEU MORAIS (PSD): "Esta proposta da comissão melhora, substancialmente, a versão inicial, apresentada pela Câmara. Já não é a primeira vez que a Câmara nos traz projectos com qualidade duvidosa".

JORGE CARVALHO (CDU): "O facto de alargarmos os horários, relativamente ao que têm sido utilizados, vai de encontro às perspectivas dos comerciantes. Não fomos tão longe como pretendiam, mas estabelecemos horários mais flexíveis, sem pôr em causa, naturalmente, as normas de regulamentação colectiva de trabalho e as obrigações das respectivas entidades patronais".

MANUEL OSÓRIO (PSD): "A criação de um regime permanente para restaurantes e bares, na época balnear, não trará inconvenientes para os moradores?".

JORGE CARVALHO (CDU): "Segundo o regulamento, a Câmara pode restringir os limites de funcionamento, sempre que estejam em causa a tranquilidade e a segurança dos residentes".

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
Bruno Marques, Carlos Campos,
Carlos Sárria, Henrique Gomes,
Mário Cálix, Óscar Rocha,
Patrícia Almeida, Raquel Pedrosa

Colaboradores especiais
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

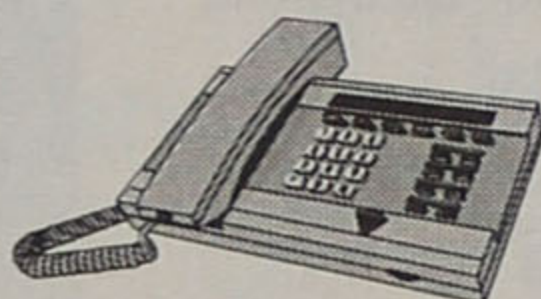
Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda ..	722695
Clínica S. Pedro	724714
Policlínica	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses	720042
C.M.E	720020
Biblioteca	720698
EDP (agência)	728387
EDP (avarias)	0800246246
Junta de Freguesia ...	724418
CTT Rua 19	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho	720323
Táxis (Graciosa)	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União	728017
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500

Anta

Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde	725810
Lar da 3.ª Idade	724651
Farmácia.....	721109

Guetim

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

Paramos

Junta de Freguesia...	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia	726388
Reg.º Engenharia	722023
Centro Social	722005

Silvalde

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvald.º	723642
Un. Saúde Marinha ..	723101

FARMÁCIAS

SERV.º PERMANENTE

Quinta, 6 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Sexta, 7 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Sábado, 8 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

Domingo, 9 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Seg., 10 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482

Terça, 11 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

Quarta, 12 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

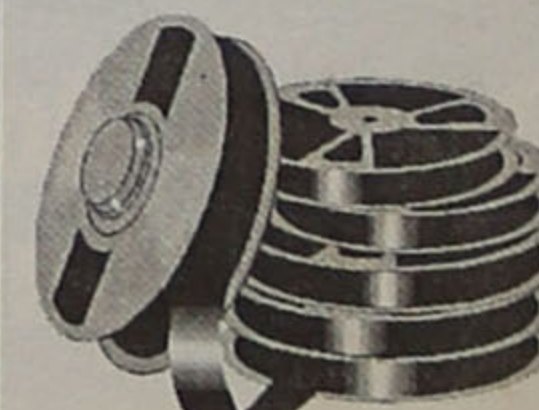
CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

7 a 13 de Fevereiro
"SPACE JAM"
(ESTREIA NACIONAL)

CINEMA DO CASINO

7 a 13 de Fevereiro
"MICHAEL COLLINS"



Alargamento de limites e regimes especiais na época balnear

COMÉRCIO TEM NOVOS HORÁRIOS

Os estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços, sediados no concelho de Espinho têm um novo horário de funcionamento.

De acordo com a legislação publicada no ano anterior, esta regulamentação passou para a competência dos municípios, à excepção das grandes superfícies e das actividades com normas específicas (caso do Casino), deixando de estar sob a dependência do Governo Civil.

O regulamento, que estabelece limites para a abertura e encerramento (contemplando regimes especiais e situações de excepção), foi aprovado na última reunião da Assembleia Municipal (ver relato) e mereceu a concordância de todas as forças políticas, após ter sido ouvida a Associação Comercial de Espinho.

Tendo em atenção os preceitos previstos na lei e os princípios para a fixação de horários, nomeadamente quanto aos limites máximos estabelecidos, a Assembleia aprovou um regulamento que entra em vigor 15 dias após a sua publicação e prevê a salvaguarda dos direitos dos cidadãos, através da capacidade de restrição facultada à Câmara, bem como das prerrogativas dos trabalhadores, pois a flexibilização do período de funcionamento não pode colocar em causa os direitos, salvaguardados nos contratos colectivos de trabalho (duração, regime de turnos, descanso e retribuições).

Regime geral

As entidades, com actividades comerciais ou de prestação de serviços, podem escolher horários de funcionamento entre as 8h e as 21h de todos os dias, excepto domingos e feriados, podendo usufruir de um período máximo de descanso igual a três horas, dividido conforme as conveniências. Fora do período de funcionamento é proibida a perma-

nência de pessoas estranhas ao serviço, salvo a tolerância de quinze minutos para atender clientes, que entraram durante o horário estabelecido.

Este regime, aplicado à generalidade do sector terciário, regista uma inovação, pois alarga a hora de encerramento, ainda que não acolha a pretensão da Associação Comercial, que pretendia fixar o fecho às 23h. No entanto, o funcionamento pode arrastar-se até às 24h, durante a época balnear.

Regimes especiais

No entanto, estão estipulados regimes especiais para actividades com carácter específico, cuja natureza aconselha outro tipo de horário:

a) - Os estabelecimentos situados em centros comerciais podem funcionar até às 23h;



Regulamentação dos horários comerciais passa para a competência da Câmara Municipal

b) - Os estabelecimentos de manutenção física, barbeiros e cabeleiros podem encerrar às 24h;

c) - Os estabelecimentos com encerramento máximo fixado para as 2h compreendem uma vasta gama de actividades:

- Cafés, gelatarias, "pão quente", salas de chá, confeitarias, restaurantes, cervejarias, tabernas, "snack-bares";

- Lojas de conveniência, revistas, jornais, tabacos, clubes de vídeo, fotografias, floristas e galerias de arte.

Durante a época balnear são abrangidas, por este regime, as lojas de aluguer de automóveis, artesanato, bijutarias e recordações.

d) - Os estabelecimentos classificados como discotecas, "dancings", "cabarets", "night-clubs", bares, "pubs" e similares funcionam entre as 20h e as 4h.

Em qualquer destes quatro regimes, a Câmara pode, a requerimento do interessado, alargar o limite de fecho até mais duas horas, ouvidos os sindicatos, as associações patronais e as associações de consumidores, devendo tais casos ser comunicados à AM.

Regime permanente

O funcionamento em regime contínuo é permitido a uma série de actividades: farmá-

permitida, durante a época balnear, o funcionamento permanente aos restaurantes, "snack-bares", cervejarias, bares, "pubs", o que irá de encontro às necessidades daquele período do ano e às expectativas de certas camadas da população.

Restrições

A Câmara Municipal pode, a qualquer momento, condicionar e restringir os limites de funcionamento sempre que, comprovadamente, sejam significativamente afectados os valores acima referidos. Esta possibilidade assenta no princípio que pressupõe a salvaguarda da qualidade de vida dos cidadãos, não permitindo situações que desrespeitem as características da zona, afectando a segurança, a tranquilidade e o repouso dos residentes.

Descanso e excepções

Os estabelecimentos estão encerrados aos domingos e feriados, à excepção dos abrangidos pelos regimes especiais fixados no regulamento. No entanto, a Câmara pode deliberar horários específicos nas épocas do Natal, Ano Novo, Carnaval, Páscoa e festas populares.

Refiram-se, ainda, duas outras excepções: os estabelecimentos situados no Mercado Municipal não estão sujeitos a este regulamento, enquanto que os estabelecimentos de produtos alimentares podem, nos períodos de descanso, abrir para procederem ao recebimento e acondicionamento das mercadorias.

Opções e multas

Cada estabelecimento deve optar por um determinado horário, dentro dos limites aplicáveis, sujeitando-o a autenticação por parte da Câmara Municipal e afixando-o em lugar bem visível.

A falta de afixação está sujeita ao pagamento de coimas, que poderão variar entre 30 e 90 contos para pessoas singulares, ou de 90 a 300 contos para pessoas colectivas. O funcionamento fora do horário é punível com coimas, variáveis entre os 50 e os 750 contos para pessoas singulares ou entre os 500 e os 5 mil contos.

da Câmara. A comissão ouviu a Associação Comercial de Espinho e elaborou um novo texto. Jorge Carvalho, apresentado como o principal autor deste projecto, deu a conhecer as

novidades e respondeu às dúvidas levantadas. O regulamento não merecia, contudo, qualquer contestação, passando por unanimidade. Sobre o seu conteúdo, dedicamos um artigo específico,

publicado nestas páginas.

Empréstimo a curto-prazo

No início da sessão, José Azevedo anunciou que a

Câmara tinha decidido recorrer ao tal empréstimo de curto-prazo, para ocorrer a dificuldades momentâneas de tesouraria. Como tinha sido recomendado, o executivo ouviu a comissão da

Assembleia, não tendo sido apontadas quaisquer objecções. Assim, o município vai contraír um empréstimo (até ao máximo de 60 mil contos) junto da Caixa Geral de Depósitos, depois de consul-

tadas cinco entidades bancárias. O último ano de mandato afigura-se, como era previsível, exigente e merecedor dos maiores cuidados, a fim de se evitarem quaisquer tipo de rupturas.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Tarifário de Saneamento

Faz-se público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária de 14 de Janeiro em curso, que a partir do próximo dia **1 de Março de 1997**, as tarifas a cobrar no Município, respeitantes ao Saneamento são as seguintes:

TARIFA DE CONSERVAÇÃO - 40\$00/
/m³ de água consumida.

TARIFA DE LIGAÇÃO:

USO DOMÉSTICO:

T0.....20.000\$00.
T1.....25.000\$00.

T2.....30.000\$00.
T3.....35.000\$00.
T4.....40.000\$00.
T5.....45.000\$00.

COMÉRCIO/INDÚSTRIA E OUTROS
- 500\$00/M²/área.

Espinho, 17 de Janeiro de 1997.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Tarifário de Remoção e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos

Faz-se público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária de 14 de Janeiro em curso, que a partir do próximo dia **1 de Março de 1997**, as tarifas a cobrar no Município, pela Remoção e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, serão as seguintes:

UTENTES DOMÉSTICOS: Tarifa mensal fixa - 100\$00.

- **TARIFA MENSAL VARIÁVEL** - 20\$00/
/m³ de água consumida.

UTENTES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS: Tarifa mensal fixa - 1.000\$00.
- **TARIFA MENSAL VARIÁVEL** - 30\$00/
/m³ de água consumida.

UTENTES SEM ABASTECIMENTO DE ÁGUA: Tarifa mensal fixa - 300\$00.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

A OUTRA FACE DO DIA

Vinte e quatro horas, divididas entre trabalho, conversas ocasionais e lazer. Depois, escurece e, aí, desaparece o peso das responsabilidades, solta-se o verdadeiro "eu". Uns optam por pegar nas suas pantufas, beber o seu cházinho, ver um pouco de televisão, ou ler. Outros vão à procura do mistério do escuro. Um passeio à beira-mar. Um café no local habitual. Depois - por que não? -, tomar um copo, divagar com quem gosta desta face do dia, filosofar. Entre um copo (do que quer que seja), um cigarro, e a companhia que na altura nos apraz.

Local ideal para que esta atmosfera aconteça e, com mais ou menos êxito, são os bares, abertos, essencialmente, para quem é um amante da noite. Espinho não foge à regra e lá vai tendo os seus, apesar das queixas de quem prefere outro tipo de lazer...

Fizemos uma pequena incursão, por esta outra face do dia, nos locais por excelência indicados para tal. Dois foram os bares escolhidos pelo "Maré Viva". Não foi ao acaso.

Um deles situa-se arredado do centro da cidade, e tem a particularidade de ser "familiar". O segundo é um "bar da moda", ou seja, aberto há alguns meses apenas, conseguiu atrair a multidão espinhense.

De todas as idades e classes sociais. Foi com os respectivos responsáveis que fomos conhecer estes espaços essencialmente nocturnos.

Uma conversa sobre a noite, tida calmamente à luz do dia.



Um bar "familiar", outro "da moda"

MAGANO'S O trunfo da amizade

O Magano's Bar situa-se na zona piscatória, bem perto da Capela de S. Pedro, e conta com nove anos de existência. Tem como proprietário José Manuel Rodrigues Maganinho, mais conhecido, carinhosamente, por Zé Magano. Abriu este espaço porque "assim estou ligado à actividade de que gosto". Talvez por isso, tenta que o seu estabelecimento "seja familiar". E esse é, talvez, o segredo para o sucesso deste bar: "A clientela já é fixa, as pessoas fazem quase parte da casa".

LAÇOS IMPORTANTES

Segundo Zé Magano, para que o negócio dê certo é preciso ter em conta que "a base mais importante é a relação patrão-cliente. Para mim, são muito importantes os laços de amizade que se criam entre os dois lados".

No Magano's Bar aparece gente de todo o género. Ou seja, as pessoas que por lá param vão desde "o operário, aos pescadores, a comerciantes. E, relativamente à faixa etária, essa, varia muito..."

Uma das coisas que atrai a clientela a este local são as famosas "tainadas", para o que Zé Magano logo põe os seus dotes em prática: "Faço, até porque muitas vezes as pessoas pedem, uma caldeirada de peixe...". O que também, por vezes, acontece, e muito agrada aos clientes, é surgir um pescador com o que conseguiu apanhar no mar, "e cá confeccionamos o peixe fresco para os presentes".

ATÉ MAIS TARDE

Com a vizinhança, Zé Magano nunca teve problemas. Tudo tem estado sempre sob controle. E, agora que é a Câmara a decidir os horários - de referir que este bar está aberto das 11h30 às 2h da manhã - o comentário de Zé Magano ao facto é o seguinte: "Vai ser bom. É sempre bom o alargamento...". Entretanto, explica-nos que já tinha pedido o alargamento do horário até às 4h, até porque, dantes, há cerca de três anos, "isto era uma casa de pasto. Agora, que é bar, pensamos que vamos obter a licença, até porque agora é a Câmara que vai decidir e não o Governo Civil".

A ser autorizado, o alargamento do ho-



José Magano

rário de funcionamento nada mudará, na sua opinião: "O ambiente continuará o mesmo. E a calma nesta casa é uma das nossas particularidades. Temos música-ambiente à altura certa e as pessoas podem estar aqui a conversar com os amigos sem serem incomodadas".

MÚSICA VIVA

Música ao vivo. Uma forma de animação pouco frequente na nossa cidade.

Zé Magano diz que "já temos tido. Ainda, por exemplo, há cerca de um mês, uns miúdos, que por acaso são meus sobrinhos, vieram cá tocar umas coisas. Mas isto sempre num espírito de bar familiar...". E acrescenta ser seu desejo implantar, uma vez por semana, este sistema, "ter um grupo pequeno a tocar, e criar assim um ambiente diferente". Outra coisa de que gostava é que outro tipo de pessoas que não conhecem o seu bar "viessem até aqui para saber como é. Isto está muito mal divulgado, há muita gente de Espinho que não conhece o Magano's".

Estando limitado às leis, vai até onde pode, mas, se conseguir ir mais longe, um tipo de música em que irá apostar será certamente o fado: "Gosto bastante e penso que muita gente também aprecia este género musical".

Restará acrescentar que, desde a abertura desta casa, Zé Magano já fez "muitos amigos. Não podemos esquecer que é importante ser simpático com os clientes. Essa é a característica fundamental de um negócio como este". ■

KAIKU

Sucesso sem segredos

Existe há meio ano e situa-se na Avenida 8. Com vários sócios-gerentes, quem mais dá a cara é Diamantino Pinho, de 24 anos de idade. O bar é o KaiKu. Os seus donos vieram de S. João da Madeira. Apostaram na nossa cidade e, pelo que se pode ver, o sucesso é inigualável num local do género em Espinho. Não é à "toa"

Textos: MANUELA LIMA • Fotos: CASSIANO SOARES

LAVANDARIA

LÁVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L. DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

Cabeleireira

ANTONIETA

CABELEIREIRA - UNISEXO

DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE
MANICURE - PEDICURE
CALISTA

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215
Espinho

Justino Godinho

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475
4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D. Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

que lhe chamam o bar da moda. Basta ver a multidão que, principalmente aos fins-de-semana, por lá pára. Sem distinções de idades. Para já, podemos chamar-lhe um caso típico de sucesso.

ÊXITO MERECIDO

E, quanto a sucesso, Diamantino Pinho, Tino para os amigos, diz-nos: "É bom ser um sucesso. O KaiKu abriu de forma simples com objetivos. Um deles era conquistar o mercado de Espinho. Se, realmente, pudermos chamar isto de sucesso, isso deve-se ao trabalho que a casa tem vindo a desenvolver".

Aí, não pode deixar de referir que os condimentos para o êxito se devem também aos funcionários que lá trabalham, ao (bom) atendimento aos clientes, o que é fundamental. Mas Tino (permite-nos de certo o tratamento) relembra que "só dentro de meio ano, principalmente, se poderá dizer se houve algo de especial neste espaço. Durante os seis primeiros meses, há sempre êxito devido à curiosidade que as pessoas têm em conhecer novos espaços. No final, é que se vê...".

VIVER A NOITE

Aberto das 21h às 4h da manhã, com encerramento semanal às segundas-feiras, o KaiKu é, sem dúvida, um local privilegiado para "curtir" a noite. E o que representa a noite para o nosso entrevistado? "É a coisa mais bela que há na vida. Não me consigo orientar de dia. É a nível da noite que agora tudo é feito, desde o aspecto de hotelaria a muitas outras coisas. A noite engloba tudo".

Muitos foram os bares espinhenses que, entretanto, viram a afluência de clientela diminuir. Mas Tino limita-se a dizer que "a concorrência até é saudável. Sem ela não há vontade de trabalhar. Gostava que abrissem mais três ou quatro bares para obrigarem as pessoas a virem para Espinho. Assim provava-se que esta é uma cidade turística, e não apenas dormitório, como acontece actualmente".

FESTAS MELHORAM

São variadas as festas temáticas organizadas no KaiKu. Elas têm, como é evi-

dente, objetivos: "Um deles é atrair clientes; o outro, tentar dar certa qualidade e conforto no próprio KaiKu. Ir além de beber o copo e ouvir música".

Muitos são os bares, em Lisboa e no Porto, que promovem estas iniciativas, e este "é um dos objetivos do KaiKu - fazer, através destas festas, com que o cliente se sinta bem e volte. Senão, não vale a pena trabalhar".

SEM MEDO DA PRAIA

Acerca dos bares de praia, que surgem no Verão, é um assunto em que Tino se acha - até porque o seu bar é fixo e interior - "suspeito. Bem, eles têm coisas a favor e contra. Mas penso que quem ganha a concessão dos bares devia usufruir mais do espaço que a autarquia lhe dá. Poderiam fazer lá outro tipo de eventos.



Diamantino Pinho

Mais dinamismo. Julgo que não existem bares de praia, mas sim cafés de praia...".

VENHAM (QUASE) TODOS

Eis, pois, um bar com muita gente, de várias idades. Elitista a nível de clientela? "Não diria que seja 100% elitista. Temos aqui pessoas do chamado jet-set, mas

também temos da classe média. Todos têm interesse para o KaiKu, a nível de apresentação e formação". Mas - atenção - nem todos entram neste bar. Há que manter um determinado ambiente e, para isso, lá está Diamantino Pinho...

PRESENÇA FEMININA E MÚSICA AO VIVO

Tino gosta de ver no seu bar - o que é mais do que normal - mais mulheres do que homens, coisa que acontece ao sábado à noite: "Toda a gente sabe que onde há mulheres há sucesso. É um dos atrativos que engloba a noite. O objetivo do KaiKu é trazer muitas mulheres para cá.

Reflexões em frente ao balcão

Continua o tic-tac do relógio na parede, que eu no pulso não o uso, os minutos atropelam-se uns aos outros, por cima do balcão passeiam-se copos cheios, vazios de significado, o tic-tac da cerveja de pressão, as horas passeiam-se apressadamente, o balcão significa algo mais que uma barreira ou uma ida ao barengo do costume.

Uma vez por outra, alguém lança um comentário nocturno

- atão pipal, isso vai ou quê?

sempre engalanado do Inglês mais barato, e há sempre aquela pessoa bem-disposta, de humor natural, que atira uma piada sobre o álcool

- já vi essa cara noutra corpo...

e a gente mete a mão ao peito, a certificar-se se trouxe ou não o esqueleto.

Estar num bar, à noite, é como ter ido parar a uma cidade desconhecida, ainda que o espaço não nos seja totalmente estranho. Apanhamos boleia nas ideias de alguém que se senta ao nosso lado, caminhamos a par da graduação das bebidas, a casa-de-banho é já ali, mas nunca sabemos quem mora afinal nessa terra incógnita, nem que nos perguntem

- tudo bem?

porque não saberemos responder, porque quem está sozinho está ensimesmado, e mais vale um ser às vezes fechado do que aberto para preferir palavras que pouco interessam a quem hipócrita e circunstancialmente as pediu.

Depois há as mesas, todas com seu respectivo cinzeiro, onde os amigos deitam as pontas dos fogos de conversa, as mesas de género que se muda consoante o ambiente, a decoração que decoramos pelo pormenor de uma linha, de uma coluna onde estivemos encostados, copo numa mão, cigarro na outra, boca seca de palavras, ouvidos repletos de sons que não se entendem mas se ouvem. As mesas, onde os amigos discutem futebol, a frente de ataque e o traseiro da moça de Levi's 501, o flanco esquerdo do Guimarães ou perfil da rapariga patriótica que teima em manter-se de lado.

E depois há o mistério. O mistério da penumbra que nos oculta os traços, a escuridão calculada, os encontros possíveis que a noite artificial dentro da própria noite terrestre nos reserva. Ao levantar de um copo, enquanto este chega e não chega à boca, o aceno com a cabeça, o levantar de uma mão, e já os lábios se humidificam com cerveja. O whisky é mais caro, o gin é tónico, o rum passa a ser cuba, libre de ditaduras, que aqui não se discute política nem se alude às perseguições aos homens da coca-cola. Mas talvez que o que se bebe não interesse muito. Desde que se beba das ideias que nos conduzem até alguém que se sentou ao nosso lado no balcão, desde que caminemos a par da graduação dos nossos sentimentos; e a casa-de-banho é já ali, mas continuamos sem saber quem mora nesta cidade desconhecida.

O tic-tac do relógio na parede - que eu no pulso não o uso - continua, os minutos atropelam-se uns aos outros, por cima do balcão passeiam-se copos cheios, vazios de significado. Deito a mão a um e esvazio-o em menos de um fósforo; que deu para acender o último cigarro da noite.

E, entretanto, já é dia. ■ ALBANO ASSUNÇÃO



Fazem um ambiente diferente e melhor. E, onde há mulheres, é evidente que aparece o sexo oposto".

A música que passa no seu bar é revivalista - anos sessenta e setenta. E porquê? Porque é o que prefere o tipo de clientes que pretende para a casa: "Quem quer ouvir os famosos martelinhos tem as discotecas. A música tem que ser de ambiente e adequada ao cliente".

A música ao vivo será uma das próximas apostas do KaiKu mas, também aqui, haverá uma boa selecção: "Não será qualquer grupo. Queremos aqui principalmente boa música, também ela revivalista dos anos 60 e 70". ■

KaiKu em Fevereiro: o programa das festas

Sexta-feira, 7: "Noite das Mulheres" (bar aberto) / Sorteio de 5 bilhetes para o concerto de Pedro Abreu-nhosa no Europarque;

Sábado, 8: "Noite dos Rolling Stones" (homenagem ao grupo britânico; passagem da sua música durante toda a noite);

Segunda-feira, 10 - "É Carnaval" (óptimos prémios para as três melhores máscaras / "Nem Parece Tu")

Sexta-feira, 14: Noite de S. Valentim ("Cupido no KaiKu")

Sexta-feira, 21: "KaiKu apoia Abraço na Luta contra a Sida" (organizada em colaboração com a ABRAÇO)

Loli - Biju MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Almeida Santos

ADVOGADO

..... Escritórios

Espinho

Av.º 24 - 741 - Sala C - Tels. (02) 723314 / 721104
Horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17h às 19h

Santa Maria da Feira

Rua Dr. Roberto Alves n.º 2 (junto às escadas
do Convento) - Tels. (056) 362248 / 332425

Café COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª.
Se deseja tomar um
bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Droga apreendida pela PSP

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, no último fim-de-semana, um homem de 38 anos de idade, casado, mecânico, residente na nossa cidade, por ter sido surpreendido a dissimular nove embalagens de heroína (1,2g). A droga foi-lhe apreendida, assim como a quantia em dinheiro de 5.600\$00. Deitado, foi presente a tribunal. Já na quarta-feira da semana passada, a PSP havia detido também uma mulher de 27 anos de idade, casada, empregada de restaurante e residente em Espinho, por ter sido surpreendida na posse de duas embalagens de heroína (correspondente a dois oitavos). Por acusação directa da detida, a PSP identificou o respectivo traficante, um homem de 30 anos, também casado e residente em Espinho, empregado de mesa de profissão. Os dois indivíduos foram presentes a tribunal, tendo o processo baixado a inquérito.

Caretos na galeria

Está em exposição na galeria municipal desde esta terça-feira uma exposição de caretos, que irá prolongar-se até ao próximo dia 15. Esta mostra tem como grande atracção a presença de um artesão que se encontra desde o dia 4 no local a fabricar, ao vivo, máscaras de Carnaval.

Futebol popular

ÁGUIAS DE ANTA E LEÕES DESTACADOS NO COMANDO

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Cruzeiro - Ág. Anta 0-7	Canários - Sp. Esmojães ... 1-0		
Magos - Rio Largo 3-0	E.P. Anta - Ronda 0-1		
D.P. Anta - Idanha 1-4	Corredoura - Novasem. 3-0		
Académico - Cantinho 0-2	G.D. Outeiros - E. Verm. 1-4		
As. Esmojães - Leões 0-1	C. Regresso - J. Outeiros .. 3-1		
J. Paramos - Ág. Paramos 1-1	Guetim - Império 1-1		

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Ág. Anta	13	9	2	2	29	Corredoura	13	9	4	0	31
Leões	13	8	5	0	29	Guetim	13	8	3	2	27
As. Esmojães	13	7	4	2	25	G.D. Outeiros	13	7	2	4	23
Magos	13	7	3	3	24	Est. Vermelhas	13	7	1	5	22
Juv. Estrada	13	5	6	2	21	Novasemente	13	6	2	5	20
Ág. Paramos	13	5	5	3	20	Império	13	5	5	3	20
Cantinho	13	4	3	6	15	E.P. Anta	13	4	6	3	18
Académico	13	4	2	7	14	Canários	13	4	4	5	16
Idanha	13	3	4	6	13	Ronda	13	3	5	5	14
Cruzeiro	13	3	3	7	12	Juv. Outeiros	13	4	1	8	13
Rio Largo	13	2	3	8	9	Sp. Esmojães	13	2	1	10	7
D.P. Anta	13	0	2	11	2	C. Regresso	13	1	2	10	5

Os resultados verificados na jornada do passado fim-de-semana serviram para Águias de Anta e Leões Bairristas (1.ª Divisão) se destacarem no comando da classificação geral. Na 2.ª Divisão, Corredoura vai, jornada após jornada, cimentando a sua posição de líder, levando a reboque o Guetim.

O jogo grande da jornada na divisão principal colocou frente-a-frente Associação de Esmojães e Leões Bairristas, acabando a vitória por sorrir à formação de Silvalde, que, com este resultado, continua a comandar, de parceria com os Águias de Anta, a classificação, enquanto a formação de Esmojães, que já foi líder, está agora a quatro pontos do

primeiro lugar. Ainda nesta ronda (13.ª), os Águias de Anta derrotaram copiosamente (7-0) o Cruzeiro, dando mostras de atravessar um bom momento de forma. Porseu turno, os Magos vão paulatinamente trepando na tabela classificativa, ocupando o quarto lugar a um escasso ponto da Associação de Esmojães.

Na luta pela manutenção só a equipa da Idanha conseguiu vencer. Todavia, com Cantinho, Académico e Cruzeiro vão ter que lutar arduamente para no final evitarem a despromoção.

Na segunda divisão, o Corredoura venceu a Novasemente e aproveitou o empate do Guetim com o Império para cimentar a sua

posição de líder. De resto, esta jornada veio complicar ainda mais a luta pelo terceiro lugar, estando agora quatro equipas - G.D. Outeiros, Estrelas Vermelhas, Novasemente e Império - separadas somente por três pontos, isto quando faltam nove jornadas para terminar o campeonato. Ainda nesta divisão, realce para a primeira vitória da Casa Regresso.

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.
Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO Tarifário de Água

Faz-se público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária de 14 de Janeiro em curso, que a partir do próximo dia 1 de Março de 1997, as tarifas a cobrar no Município, pelo Abastecimento de Água serão as seguintes:

UTILIZAÇÃO/USO DOMÉSTICO:

1.º Escalão - até 5m³.....	60\$00/m³
2.º Escalão - de 6 a 10m³.....	70\$00/m³
3.º Escalão - de 11 a 20m³.....	120\$00/m³
4.º Escalão - de 21 a 41m³.....	150\$00/m³
5.º Escalão - acima de 41m³.....	180\$00/m³

UTILIZAÇÃO/COMÉRCIO E INDÚSTRIA:

1.º Escalão - até 50m³.....	150\$00/m³
2.º Escalão - de 51 a 200m³.....	165\$00/m³
3.º Escalão - acima de 200m³.....	200\$00/m³

UTILIZAÇÃO/INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS.....

60\$00/m³

UTILIZAÇÃO/OBRAS, FORNECIMENTO AVULSO E LIGAÇÕES PROVISÓRIAS.....

UTILIZAÇÃO/SERVIÇOS PÚBLICOS

180\$00/m³

UTILIZAÇÃO/CÂMARA/JUNTAS.....60\$00/m³

UTILIZAÇÃO/UTENTE FORA DO CONCE-LHO.....180\$00/m³

TARIFA DE DISPONIBILIDADE DE ÁGUA:

13mm de Calibre.....	220\$00
15mm de Calibre.....	220\$00
20mm de Calibre.....	470\$00
25mm de Calibre.....	650\$00
30mm de Calibre.....	850\$00
40mm de Calibre.....	1.200\$00
50mm de Calibre.....	1.600\$00
60mm de Calibre.....	2.150\$00
80mm de Calibre.....	2.700\$00

Espinho, 17 de Janeiro de 1997.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

"MARÉ VIVA" N.º 979 - 06.02.97

"SOFIA MARQUES & CATARINO, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 01197/961226

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Sandra Sofia Ferreira Marques Martins Catarino e marido Paulo Catarino Correia Pereira e Silva, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adota a firma "SOFIA MARQUES & CATARINO, LDA." e tem a sua sede na Rua 23, n.º 459, em Espinho.

§ único - A gerência poderá mudar a sede para qualquer outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de ourivesaria e relojoaria.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS e corresponde à soma de duas quotas: uma de trezentos contos pertencente à sócia Sandra Sofia Ferreira Marques Martins Catarino e outra de cem contos pertencente ao sócio Paulo Catarino Correia Pereira e Silva.

4.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

5.º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo da sócia Sandra Sofia Ferreira Marques Martins Catarino, desde já nomeada gerente, cuja assinatura vincula a sociedade em todos os seus actos e contratos.

2 - Em ampliação à sua esfera normal de competência a gerência poderá comprar, trocar ou vender quaisquer bens móveis para a sociedade, tomar ou dar de arrenda-

mento ou de aluguer quaisquer locais ou bens móveis e imóveis, por trespasse ou à exploração, quaisquer estabelecimentos, celebrando, alterando ou distratando, quando for caso disso, os respectivos contratos.

6.º

1 - É livre a cessão de quotas entre sócios e descendentes, ficando desde já autorizada a sua divisão para o efeito.

2 - A cessão de quotas a estranhos só poderá fazer-se com o prévio consentimento da sociedade, dado por escrito, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

§ único - Sem prejuízo do consignado no corpo deste artigo, se, por qualquer motivo, exceptuando os de morte, incapacidade e ou interdição, a quota de qualquer sócio for transmitida a outrem, a sociedade reserva-se o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal e a pagar nas condições deliberadas em assembleia geral.

7.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Quando ela tiver sido arrestada, penhorada, arrolada ou por qualquer outra for-

ma envolvida em processo judicial, administrativo ou fiscal, excepto nos casos de inventário;

b) Quando houver cessão de quotas a não sócios com inobservância do disposto no artigo anterior;

§ único - A amortização será efectuada pelo valor que a quota tiver segundo o último balanço aprovado, corrigido com a parte que à quota corresponder nos lucros ou prejuízos proporcionais ao tempo decorrido depois da data do último balanço.

8.º

Em caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão escolher um, de entre si, que a todos represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se mantiver indivisa.

9.º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescreva outras formalidades ou prazos, serão convocadas, por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 21 de Janeiro de 1997.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Futebol - 1.ª Divisão Nacional: Sporting, 4 - SCE, 0

QUESTÃO DECIDIDA EM MEIA-HORA

JOGO no Estádio José de Alvalade (Lisboa).

ÁRBITRO: Paulo Paraty (Porto).

SPORTING: De Wilde; Luís Miguel, Marco Aurélio, Beto e Pedrosa; Oceano (Afonso Martins, 75'), Pedro Martins e Hadji; Pedro Barbosa (Dominguez, 48'), Sá Pinto e Iordanov (Paulo Alves, 63'). **Treinador:** Octávio Machado.

ESPINHO: Luís Manuel; Besirovic, Luís Miguel, Carvalhal, Filó (Bolinhas, 35') e Lino (Sandro, 77'); Soeiro e Carlos Pedro; Sérgio Lavos e Artur Jorge Vicente (Eduardo, 63'); Artur Jorge. **Treinador:** Zinho.

AO INTERVALO: 3-0. **Marcadores:** Oceano (3 e 69'), Iordanov (27') e Sá Pinto (32').

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Luís Miguel (56'), Besirovic (59') e Sá Pinto (64').

Aproveitando ao máximo três erros defensivos dos "tigres", o Sporting em pouco mais de meia-hora resolveu praticamente a questão do resultado. Não que os "leões" nesse período fossem muito superiores aos espinhenses, mas souberam não cometer erros e souberam aproveitar os alheios.

Com algumas adaptações no sector defensivo - Besirovic foi um falso lateral-direito, e no eixo da defesa alinharam três centrais: Luís Miguel, Filó e Carvalhal -, o Espinho sentiu, nos minutos iniciais, dificuldades nas marcações aos homens

mais adiantados da formação leonina. Ainda as equipas procuravam a melhor estratégia a desenvolver e já o Sporting conseguia tomar a dianteira do marcador.

Ao contrário do que seria de esperar, o Espinho não se atemorizou e, nos minutos que se seguiram, jogou de igual para igual com a formação leonina e disfrutou de dois excelentes ensejos para igualar. Aos 22 minutos, após jogada de envolvimento do ataque espinhense, Artur Jorge, na área, recebeu o esférico, rodou sobre si próprio e disparou forte junto ao poste, com De Wilde

batido; o mesmo Artur Jorge, aos 25 minutos, após excelente passe de Besirovic, rematou forte, mas Oceano conseguiu aliviar.

Ao futebol mais urdido do Espinho, respondia o Sporting com lançamentos compridos desde a sua defesa, e, aos 27 minutos, após confusão na área espinhense, Iordanov foi mais lesto que os defesas contrários e fez o segundo golo da sua equipa. Os leões tiveram, então, o seu melhor período da partida, criando sucessivos embaraços ao sector mais recuado dos "tigres". A coroar o melhor acerto da sua equipa, Sá Pinto, aos 32 minutos, após excelente abertura de Pedro Barbosa, elevou para 3-0, resultado com que se chegou ao intervalo e que era castigo demasiado pesado para aquilo que o Espinho tinha feito até então.

Na etapa complementar, regressando ao habitual esquema de quatro defesas, o Espinho voltou a jogar taca-taca com o Sporting, que, por sua vez, com a confortável vantagem de três golos, baixou um pouco de produção.

Sem nada a perder, Zinho

fez avançar Besirovic no terreno e trocou Artur Jorge Vicente por Eduardo. Com estas alterações, o técnico do Espinho procurou dar mais profundidade atacante à sua equipa, o que, de certa forma, o conseguiu. Contudo, seria de novo o Sporting a chegar ao golo por intermédio de Oceano, que na pequena área emendou um cruzamento de Dominguez feito do flanco esquerdo, com a defesa espinhense uma vez mais a não ficar isenta de culpas.

O quarto golo leonino, apesar de ainda faltarem cerca de vinte minutos para o final, arrumou de vez com a questão, pelo que as duas equipas limitaram-se a esperar pelo derradeiro apito de Paulo Paraty, que fez uma actuação sem erros de monta.



Ténis

PEDRO É REVELEÇÃO DO ANO

O Jornal do ténis promoveu a eleição dos protagonistas do ténis nacional e internacional, tendo a votação sido feita por 31 jornalistas e personalidades de 20 diferentes órgãos de informação. No plano nacional, o espinhense Pedro Leão Saraiva (campeão nacional de infantis e melhor representante português no Orange Bowl, o oficioso Campeonato Mundial de Juvenis) foi eleito a Revelação do Ano, com sete votos.

Tendo confirmado, na temporada de 1996, todas as suas qualidades, como

o atestam os excelentes resultados obtidos, Pedro Leão superou todas as expectativas ao vencer o Campeonato Nacional de Infantis, tanto a nível individual como por equipas.

Porém, o resultado mais significativo da temporada foi obtido por Pedro Leão no Orange Bowl, prova equivalente ao Campeonato do Mundo para menores de 15 anos, que decorreu nos Estados Unidos, com o jovem espinhense a atingir os quartos-de-final, proeza nunca antes igualada por um tenista português.

CerciEspinho em Alvalade

No âmbito do seu 3.º aniversário, o Núcleo Sportinguista de Espinho presenteou 40 crianças da CerciEspinho com uma visita ao Estádio José de Alvalade, onde assistiram ao jogo Sporting-SCE a contar para o Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão. A visita á capital foi complementada com um almoço na Feira Popular de Lisboa, a que estiveram presentes os representantes dos órgãos de comunicação social espinhense que integraram a comitiva.

No final da viagem, Carlos Ramos, um dos responsáveis do Núcleo Sportinguista de Espinho, estava satisfeito pela forma como decorreu a viagem a Lisboa, durante a qual "foram alcançados os objectivos que idealizámos quando programámos esta deslocação". Para o ano, aquando das comemorações do 4.º aniversário, o Núcleo Sportinguista de Espinho levará a efeito outra deslocação de uma comitiva espinhense a Alvalade que, segundo Carlos Ramos, "poderá contemplar crianças das escolas de Espinho". António Sampaio, monitor da CerciEspinho, louvou a iniciativa do Núcleo Sportinguista de Espinho, "que tem uma organização ímpar para com este tipo de crianças", e deixou uma palavra de apreço para todos quantos contribuíram para que esta viagem fosse uma realidade "e com a qual os miúdos já contam anualmente". Satisfeito pelo modo como decorreu a deslocação a Lisboa, António Sampaio referiu que "foi um dia estupendo para eles [miúdos], que não irão esquecer tão cedo a forma carinhosa como foram tratados".

Hóquei em patins: H. C. Sintra, 2 - AAE, 4

RESNASCE A ESPERANÇA

Ao ir vencer de forma convincente o Hóquei de Sintra, a Académica de Espinho viu renascer a esperança de se manter na divisão principal do hóquei patinado português. Mais que a vitória, que foi muito importante, há a registar a magnífica exibição realizada pelos academistas.

Entrando no jogo com muita determinação, a Académica de Espinho cedo se acercou perigosamente da baliza contrária e por duas vezes esteve prestes a chegar ao golo. Todavia, à passagem dos quatro minutos, perante o espanto geral, o árbitro assinalou uma grande penalidade contra os academistas, que Pedro Pestana aproveitou para colocar a equipa de Sintra na posição de vencedora. A Académica não se intimidou e continuou na procura da baliza contrária, vindo a obter o golo da igualdade, por Rui Reis, cerca dos 10 minutos. Até ao intervalo, o sinal mais continuou a pertencer aos espinhenses.

Na etapa complementar, a Académica continuou a mandar no jogo e, pouco depois

do reatamento, Nuno Resende fez o segundo golo dos academistas. Cresceu o Hóquei de Sintra à procura da igualdade, o que veio a con-seguir por intermédio de Pedro Pestana. O jogo entrou no seu melhor período, com as duas equipas determinadas na procura da vitória.

Com o guarda-redes Barbosa em plano de destaque, a Académica foi ganhando, aos poucos, ascendente e partiu confiante na procura da baliza contrária, e, no seguimento de vistosa jogada de ataque de Alexandre Silva, à boca da baliza, os academistas colocaram-se de novo em vantagem no marcador. A equipa espinhense empolgou-se e Nuno Resende finalizou da melhor forma jogada de entendimento com Rui Reis e Alexandre Silva. Até ao final, a Académica limitou-se a controlar as iniciativas do seu adversário.

Pela AAE alinharam e marcaram: Barbosa; Rui Reis (1), Nuno Resende (2), Rui Almeida, José Sousa - cinco inicial -, Alexandre Silva (1) e José Celestino.

VOLEIBOL

Prosseguiu o Nacional masculino da 1.ª divisão, com as duas equipas de Espinho isoladas no comando da classificação dos grupos A e B.

Na série dos primeiros, o SCE não teve dificuldades na sua viagem até à Madeira, vencendo o Nacional por 3-0, mantendo-se sozinho, sem um único "set" sofrido. No jogo do Funchal, os "tigres" jogaram a meio-gás, nitidamente em poupança de esforços, deixando no banco Miguel Maia, Manuel Silva e Wagner Silva, alguns dos jogadores mais utilizados esta época, tendo em vista preparar convenientemente os importantes compromissos que se avizinham: já esta semana a viagem até Ravenna (Itália), em jogo para a Taça CEV; na próxima semana, o jogo da 2.ª mão da Taça CEV, em Espinho, perante a equipa transalpina, seguido de importante jogo, no fim-de-semana, na Maia, frente ao

seu mais directo adversário na corrida ao título. Quinze dias que podem valer uma época para os "tigres".

Na série B, a AAE continua tranquila no comando, depois de vencer em Carcavelos o Nac. Ginástica (0-3). A permanência entre os maiores está cada vez mais perto.

No nacional feminino da 2.ª divisão, o SCE, na última jornada da 1.ª fase, voltou às vitórias, ao derrotar o Coelima (3-2), última classificada. As meninas do Espinho vão agora, na 2.ª fase, tentar fugir à despromoção ao Nacional da 3.ª divisão.

Também o Nacional de juniores viu chegar ao fim a sua primeira fase. As equipas espinhenses, ao vencerem os seus adversários (o SCE derrotou o CDUP e a AAE o Famalicense, ambos por 3-0), confirmaram a sua presença na fase final, onde vão lutar pelo título nacional.

Resultados:

Seniores masc. 1.ª Divisão (grupo A) - Nac Madeira, 0 - SCE, 3; Seniores masc. 1.ª Divisão (grupo B) - Nac. Ginástica, 0 - AAE, 3; Seniores fem. 2.ª divisão - SCE, 3 - Coelima, 2; Juniores masc. - AAE, 3 - Famalicense, 0; SCE, 3 - CDUP, 0; Iniciados masc. - AAE A, 3 - Esmoriz, 0; Fiães, 2 - SCE, 3; Iniciados masc. - AAE B - 3 - Carvalhos, 0; Juvenis fem. - SCE, 3 - S. Mamede, 0; Iniciadas fem. - SCE, 3 - Carvalhos, 1.

INFOANIM
Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA

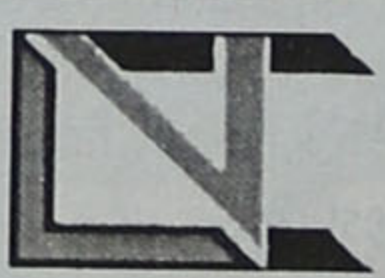
RUA 19 Nº 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks



**FÁBRICA
DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA**

Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia
Apartado 205 - 4503 Espinho Codex
Telefone 720565

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

69.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

APAGUE-SE O FOGO DAS DIFICULDADES

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses comemoraram no último fim-de-semana o seu 69.º aniversário. Para assinalar a efeméride, aquela associação humanitária elaborou um

programa de actividades, tendo o sábado, dia 1, sido marcado por uma visita ao cemitério local para colocação de placas de homenagem a bombeiros, dirigentes e sócios já faleci-

dos.

No domingo, o programa teve início às 9h com o hastear das bandeiras, formatura e fanfarra, a que se seguiu a bênção de uma viatura auto-comando pelo

Padre Manuel Henriques.

A sessão solene, que decorreu no salão nobre da associação, contou com a presença do presidente da direcção, José Fonseca, do comandante da corporação, José Lopes Martins, do presidente da edilidade, José Mota, do Governador-Civil de Aveiro, Antero Gaspar, e do Inspector Regional Adjunto, Almeida Ferreira, para além de outras entidades convidadas.

Tendo sido iniciada com um resumo do historial dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, a sessão teve em José Fonseca o primeiro orador, que, antes do seu discurso, pediu aos presentes um minuto de silêncio em homenagem a Luís Torres, ex-presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, recentemente falecido. Seguidamente, Jo-

sé Fonseca dirigiu algumas palavras ao presidente da edilidade: **"Reconhecemos o apoio incondicional que temos recebido da Câmara Municipal de Espinho"**. Apesar disso, José Fonseca afirmou que **"nada pode continuar como tem sido, visto que os bombeiros não têm acompanhado o grande crescimento desta cidade"**.

Por seu turno, José Mota enalteceu a rica história dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e elogiou as palavras de José Fonseca: **"Gostei muito de o ouvir dizer que deveria haver mais fusão de mensagens das duas associações humanitárias de Espinho"**. E acrescentou: **"Aquilo que disse tem perfeito cabimento porque, se tudo cresce, se tudo anda, é evidente que as associações humanitárias de bombeiros não podem**

continuar a viver com os mesmos meios, nas mesmas instalações, com as mesmas dificuldades, porque isso acabará por torná-las desactualizadas". Além disso, afirmou Mota, **"tenho vindo a reivindicar que o actual Quartel do Formal seja desactivado e venha a ser liberto para a Câmara porque penso que ali há uma boa solução para os bombeiros de Espinho em termos de instalações"**.

Depois de uma missa realizada às 11h na Igreja Matriz, de homenagem aos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos, os aniversariantes foram cumprimentar os Bombeiros Voluntários de Espinho, ao que se seguiu um desfile de viaturas. A festa de aniversário terminou com um almoço de confraternização.

BRUNO MARQUES



José Fonseca apludindo a bênção da viatura auto-comando

Pelos salários em atraso e garantia de emprego

GREVE DOS TRABALHADORES DA "LUSO-CELULÓIDE"

Os trabalhadores da "Luso-Celulóide", com sede em Anta, paralisaram aquela firma, na última sexta-feira, com 24 horas de greve alegando o não pagamento dos salários em atraso relativos a Dezembro de 1996, Janeiro deste ano e retroactivos do ano passado.

Com esta paralisação, os operários quiseram também reivindicar a garantia dos seus postos de trabalho, até porque afirmam - **"existem casais que são ambos trabalhadores e já começam a sentir dificuldades e estão em situação de desespero"**.

Além disso, e em comunicado emitido pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas, Petróleos e Gás do Norte - a que estão afectos os operários da "Luso-Celulóide" -, afirma-se que a admi-

nistração da empresa não paga a devida cotização aos sindicatos desde Fevereiro de 1996.

No mesmo comunicado, é dado conhecimento de que, no passado dia 22 de Janeiro, foi afirmado no Ministério do Trabalho que a resolução de todos estes problemas passaria pela venda do imóvel, o que ainda não está solucionado porque haveria na Câmara Municipal de Espinho burocracia impeditiva dessa venda, afirmação que os trabalhadores desmentem, após conversa mantida com o presidente da edilidade, José Mota.

Refira-se, ainda, que, e uma vez mais segundo os trabalhadores da "Luso-Celulóide", **"há secções da empresa que se encontram totalmente paradas por falta de matéria-prima"**.

CDU prepara autárquicas

Realizou-se na passada quinta-feira, no Centro de Trabalho do PCP de Espinho, uma assembleia de eleitos e membros das listas da CDU candidatas aos diferentes órgãos autárquicos do concelho nas últimas eleições. Foram analisadas, nessa reunião, as prestações da CDU e das outras forças políticas a nível local, e perspectivaram-se objectivos até Dezembro próximo, mês em que se realizarão eleições autárquicas. A CDU delineou princípios orientadores da elaboração das listas, "donde

sobressaem uma grande descentralização da sua discussão, a máxima abertura e a máxima renovação na sua composição". Esta força política está determinada em arrancar para as próximas eleições "ciente das suas características únicas, donde avultam o amplo espaço democrático de intervenção e participação, aberto à contribuição de cidadãos independentes, disponíveis para trabalhar no interesse das populações, e o projecto autárquico capaz de dar resposta, de forma continuada e

consistente, às aspirações de bem-estar, desenvolvimento e progresso locais".

A Coligação Democrática Unitária salienta o apoio da Juventude CDU no projecto a levar avante, "um reconhecimento geral da obra efectuada dentro da consigna 'Trabalho, Competência e Honestidade'", e a "recusa firme de benefícios pessoais nos cargos a ocupar". A CDU parte, assim, para as eleições "com entusiasmo e dinamismo, certa do seu papel insubstituível na vida autárquica".

Biblioteca municipal em condições precárias de funcionamento

Uma consulta ao relatório anual que a Biblioteca Municipal de Espinho divulgou recentemente permite-nos afirmar que a instituição, apesar da boa-vontade daqueles que a dirigem e nela trabalham, continua em condições precárias de funcionamento. Condições que, ainda assim, não impossibilitam, felizmente, o aumento da bibliografia e do número de leitores que se vem registando nos últimos tempos.

Quanto às instalações, por exemplo, continuam inadequadas à função de serviço de documentação e informação aos vários sectores da vida económica da comunidade, aos serviços de educação e estabelecimentos de ensino do concelho. Refira-se que a biblioteca possui apenas quatro lugares sentados e está privada de um espaço

para a infância e juventude, sendo por todos conhecido que esta carência é impeditiva da promoção dos hábitos de leitura e uso da informação. No que se refere ao equipamento, ressalta, pela negativa, a necessidade de mais estantes para ocupar uma sala, que ainda está vaga, com a grande quantidade de bibliografia que tem sido recebida da Fundação Calouste Gulbenkian. Além disso, começam a fazer falta mais computadores.

Apesar de todas as contrariedades, a Biblioteca, tem, no entanto, promovido encontros com escritores e outras iniciativas ligadas ao livro e à leitura. Por outro lado, o número de leitores continua a aumentar (inscreveram-se 498 novos leitores em 1996).

IPJ "emprega" jovens

A delegação de Aveiro do Instituto Português da Juventude (IPJ) tem abertas inscrições, até ao próximo dia 14 de Fevereiro, para a colocação de jovens animadores de informação para os Postos de Informações Juvenis (PIJ's) a criar nos concelhos do nosso distrito. Os PIJ's têm como objectivo melhorar e assegurar o acesso dos jovens à informação, independentemente do local onde vivem ou da situação económica.

Os espinhenses interessados em concorrer ao lugar devem ter idade entre os 18 e os 25 anos e estar habilitados com, pelo menos, o 12.º ano do ensino secundário. O IPJ exige dos candidatos elevado sentido de responsabilidade, bom poder de comunicação, facilidade de estabelecer contactos pessoais, gosto pela actividade de in-

formação e relações públicas, capacidade de organização e de iniciativa. As funções a desempenhar têm a ver com um atendimento personalizado aos jovens e outros utentes, recolha e divulgação da informação, selecção e afixação da informação com eventual interesse para os jovens, montagem e actualização de painéis informativos, e colaboração nos diversos eventos em que o IPJ participe.

Acrescente-se que os jovens terão direito a uma bolsa mensal de vinte contos, na modalidade de três horas diárias, e de 25 contos na modalidade de quatro horas diárias. Os currículos pessoais e fichas de candidatura deverão ser entregues na Delegação do IPJ de Aveiro, à Rua das Pombas, 3180 Aveiro (tel. 381935).

Carnaval do "Costa Verde"

O Infantário Jardim de Infância Costa Verde leva a efeito, no próximo sábado, pelas 16h, um cortejo de Carnaval, com o seguinte itinerário: ruas 18, 33 e 20, Câmara Municipal, rua 19, subterrâneo, rua 17, Esquimó, rua 2 até à 33, onde as crianças serão recolhidas pelas carrinhas do infantário.